

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DE 2010 DO COLEGIADO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE.**

1 Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e dez, às treze horas e quinze minutos, na
2 sala multiuso do Campus São José do IFSC, Rua José Lino Kretzer, 608, Praia comprida, São
3 José, Santa Catarina, reuniu-se o CEPE para a primeira sessão de sua décima segunda reunião
4 ordinária. Presentes à sessão: Nilva Schroeder, Maria Clara Schneider, Marcelo Carlos da
5 Silva, Fernando Santana Pacheco, Michele Conceição Corrêa, Daniel Dezan de Bona, Edlúcia
6 Martins Almeida e Ângela Regina Kirchner; **da Câmara de Ensino:** Fábio Souza e Fábio
7 Alexandre P. Lima; **e da Câmara de Pesquisa:** Elisa Flemming Luz e Morgana Dias Johann.
8 **Convidados:** Fabiano Antonini, Manoel Irineu José, Lucas Bastianell Scremin, Margarida
9 Hahn, Maria Bertília O. Giacomelli, Joni Coser, Jorgue Guedes, Adriano L. da Silva, Alencar
10 Migliavacca, Ana Kaciara Wildner e Widomar P. Carpes Júnior. A presidenta contata quorum
11 e inicia a reunião agradecendo a presença de todos. Temas em Pauta. **1. Diretrizes**
12 **Engenharia;** **2. Apreciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos:** Engenharia em
13 Automação e Controle – Campus Chapecó (Parecerista: FÁBIO SOUZA); - Pós-Graduação
14 Lato Sensu Educação para a Diversidade com Ênfase em Educação de Jovens e Adultos –
15 Campus Florianópolis-Continente, (Parecerista: MORGANA JOHAN); - Técnico Integrado
16 em Eletroeletrônica – Campus Joinville, (Parecerista: ANDRÉ L. ALVES); - Técnico
17 Integrado em Mecânica – Campus Joinville, (Parecerista: ANDRÉ L. ALVES); - Técnico em
18 Guia de Turismo – Campus Florianópolis-Continente, (Parecerista: FABIANA BESEN); -
19 Técnico Têxtil em Malharia e Confecção (reestruturação) – C. Araranguá, (Parecerista:
20 FÁBIO P. LIMA); - Técnico Integrado em Informática – Campus Chapecó, (Parecerista:
21 FABIANO ANTONINI). **3. Pré-projetos dos Cursos do Plano de Expansão II:** - Técnico
22 Concomitante em Agroecologia – Campus Canoinhas, (Parecerista: FÁBIO SOUZA); -
23 Técnico Concomitante em Agroindústria – Campus Canoinhas, (Parecerista: FÁBIO
24 SOUZA); - Técnico Concomitante em Edificações – Campus Canoinhas; (Parecerista: FÁBIO
25 SOUZA), - Técnico Subsequente em Vestuário – Campus Caçador, (Parecerista: FABIANO
26 ANTONINI); - Técnico Concomitante em Edificações – Campus Criciúma, (Parecerista:
27 FÁBIO SOUZA); - Técnico Subsequente em Edificações – Campus Criciúma, (Parecerista:
28 FÁBIO SOUZA); - Técnico Subsequente em Pesca – Campus Itajaí, (Parecerista: FÁBIO
29 SOUZA); - Técnico Concomitante em Agroecologia – Campus Lages, (Parecerista: FÁBIO
30 SOUZA); - Técnico Subsequente em Biotecnologia – Campus Lages, (FÁBIO SOUZA), -
31 Técnico Integrado em Agroindústria – Campus São Miguel do Oeste, (FABIANO
32 ANTONINI); - Técnico Concomitante em Agroindústria – Campus São Miguel do Oeste,
33 (FÁBIO SOUZA); - Técnico em Informática – Campus Gaspar, (FÁBIO SOUZA); - Técnico

34 em Vestuário – Campus Gaspar (Parecerista: FÁBIO SOUZA). **Ordem do dia. 1. Diretrizes**
35 **Engenharia:** o Professor Fábio Souza apresenta o documento como participante do Grupo
36 Trabalho (GT) criado para elaborar a proposta de diretrizes. Observando a fundamentação
37 legal em resoluções do CNE e do CREA, as diretrizes para criação de Cursos de Engenharia
38 do MEC/SETEC e propostas dos campi o GT sistematizou a proposta que foi apresentada em
39 audiência pública. Observou-se carga horária, duração em semestres consoante à questão dos
40 200 dias letivos anuais. As diretrizes preveem Núcleo básico com 30% da carga horária,
41 núcleo profissionalizante com 15%, núcleo específico inserido no contexto do projeto
42 pedagógico do curso, estágio obrigatório com carga horária mínima de 160 horas, e sua
43 realização só deve ser possível após a integralização de 2160 horas. TCC 140 horas
44 integralizando 2520h. Atividades complementares representam 10% da carga horária:
45 unidades curriculares optativas e ou eletivas e regime semipresencial para integralização da
46 carga horária. Questiona-se sobre demandas. A presidenta do colegiado responde que todas
47 ofertas da pauta de hoje, atendem o PDI. O Professor Fábio Souza prossegue sobre matrículas
48 por disciplina por módulo: No núcleo básico a matrícula por disciplina contribui para a
49 mobilidade acadêmica e cursos com mesma denominação possuirão as mesmas unidades
50 curriculares em quaisquer campi. Quando elabora o núcleo profissionalizante, o campus abre
51 chamada por 30 dias via pró-reitoria para manifestação dos campi interessados. O pró-reitor
52 Marcelo Carlos da Silva destaca que isso permite propostas de cursos multicampi, sendo
53 projeto, gestão e certificação acadêmica pertencente a um campus específico cuidando que na
54 matriz orçamentária cada matrícula de aluno conste em apenas um campus, cita também
55 ganhos para os alunos tais como a produção acadêmica com o projeto integrador, diferencial
56 de nosso Instituto. Apresentou-se as Unidades curriculares e o ementário, que garantem maior
57 facilidade de gestão acadêmicas ao permitir a validação de disciplinas quando apresentar
58 maior carga horária. O Professor Marcos Moecke manifesta-se sobre conteúdos mínimos e
59 mobilidade propondo alguma complementação havendo conteúdo anterior inferior e
60 validando quando superior (entenda-se inferior e superior restritamente à carga horária). O
61 Professor Fábio Souza propõe aprovar o trabalho até aqui para a câmara de ensino retificar
62 posteriormente. Todos concordam que o documento não retorne para apreciação. A presidenta
63 do colegiado Nilva Schroeder solicita que o GT faça as manifestações. o Professor Marcos
64 Moecke propõe quantidade de 18 semanas no projeto de garantindo razoavelmente os 200
65 dias, com a opção de posteriormente se adicionar créditos. Juarez propõe ceder aulas das
66 disciplinas que excedem as 20 para as que não chegam às vinte. Decidiu-se adotar unidades
67 de 18 horas (equivalente a unidade: crédito) podendo complementar-se esse conteúdo
68 mínimo, com cinco favoráveis, um contrário, e uma abstenção. O professor André Luís Alves,

69 propõe que o colegiado do curso aprecie e reforme cada qual o seu curso e os períodos de
70 duração dos projetos. Votou-se e todos manifestaram-se favoráveis. Houve a sugestão de
71 incluir algo que contemple uma unidade com a característica de sociedade e sustentabilidade.
72 Segue-se debate sobre inserir nas diretrizes ou adicionar disciplina sobre o assunto. Seguiu
73 para votação: Deve explicitar na forma de texto um conteúdo humanístico 3 votos favoráveis.
74 Não explicitar e o documento dará conta: 4 votos favoráveis. Sete aprovam as diretrizes com
75 as reformulações do Parecerista. **2. Apreciação dos Projetos Pedagógicos de Cursos:-**
76 **Engenharia em Automação e Controle – Campus Chapecó:** O prof. Widomar Carpes
77 Júnior questiona porque não engenharias de 4 anos conforme tendência mundial. O Professor
78 Fábio Souza responde que isso atende ao MEC, em uma resolução que determina 5 anos para
79 as engenharias. O professor Marcos Moecke lembra que ao aprovar esse curso, aprovar-se-á
80 também o básico para as demais engenharias. O professor Ary Victorino da Silva Filho,
81 lembra que adiar a parte humanística para o final do curso pode abafar a importância desse
82 conteúdo para o aluno ficando melhor já apresentá-la no início. O professor Joni Coser
83 responde que há a preocupação de formar o engenheiro cidadão e que o grupo considera essa
84 observação. A professora Ângela Regina Kirchner adverte que postergar o entendimento
85 social priva os alunos do aprendizado de conteúdos com essa base. O Professor Fábio Souza
86 justifica a criação do curso assinalando que em toda a região oeste inexistia curso de
87 engenharia público. O grupo justificou a oferta no matutino, a representante Michelle
88 Conceição Correa questiona em favor do noturno, favorecendo o aluno trabalhador. O pró-
89 reitor Marcelo Carlos da Silva informa sobre as ações de assistência e permanência para esse
90 curso e que o matutino viabiliza recursos, permitindo ampliar oferta de técnicos noturnos,
91 suprimindo ambas demandas: de técnicos e de engenharias. O Professor Ary Victorino da Silva
92 Filho destaca necessidade de acompanhar os ingressos futuros reavaliando a oferta. Decide-se
93 ratificar a oferta no matutino. Sugere-se estratégias de acompanhamento com reforço ao aluno
94 com defasagem do ensino médio. O grupo de trabalho fará todas as revisões do Parecerista e
95 encaminhará para o Conselho Superior. Oito aprovam e um se abstém. **Técnico têxtil em**
96 **Malharia e Confecção - Subsequente - Araranguá (reformulação):** Ao apresentar-se o
97 projeto esclarece-se que o nome no catálogo é: Técnico em tecelagem mas configurou-se
98 assim porque solicitou-se revisão no MEC considerando que Técnico Têxtil é uma categoria
99 mais ampla equanto Técnico em Tecelagem, mais especializada. Em Araranguá o curso existe
100 desde 2007 e em Jaraguá, desde 1996 e a nível de MEC trata-se dessa questão. A proposta é
101 de Curso experimental com prazo máximo de 3 anos. Isso foi justificado com a existência
102 dessa ocupação dentro do CBO. A presidenta do colegiado encaminha que após a
103 reformulação proponha-se ao MEC experimentalmente funcionando assim por 3 anos no

104 aguardo da oficialização. o pró-reitor Marcelo Carlos da Silva ressalta importante que
105 Araranguá e Jaraguá tenham alguma identidade facilitando alguma possível transferência. O
106 Colegiado decide: sete votos favoráveis para aprovar o curso. Segue-se a apreciação do
107 **Técnico Integrado em eletroeletrônica- Campus Joinville**: Aprovado. **Técnico Integrado**
108 **em Mecânica - Campus Joinville**: O colegiado observa a importância de no momento de
109 discussão das diretrizes tratar também da avaliação e também de concentrar filosofia em uma
110 parte do semestre e sociologia em outra. O pró-reitor Marcelo Carlos da Silva sugere vários
111 projetos integradores que possam resultar em um final, garantindo ao egresso sair com algum
112 currículo. Todos favoráveis à aprovação com as devidas modificações. **Técnico Integrado**
113 **em Informática - Campus Chapecó**: apresenta no projeto ingresso diferenciado com reserva
114 de vagas sócio-econômicas para 2011/1. O Colegiado decide garantir para os cursos técnicos
115 de Chapecó mais todos os técnicos da Expansão II, 50% de reserva de vagas para egressos de
116 escola pública de forma alinhada aos critérios das Ações Afirmativas da instituição.
117 Consultado sobre o regime anual do projeto obteve-se: 6 votos contrários, 1 voto a favor e 1
118 abstenção. Consultado sobre oferta de vagas para cursos técnicos, o colegiado decide em
119 consenso 35 vagas para todos os cursos técnicos aprovados nessa reunião e posteriormente.
120 Com essas ressalvas o curso é aprovado. 3. **Pré-projetos dos Cursos do Plano de Expansão**
121 **II**: Os pré-projetos terão primeira aprovação no presente colegiado e em segundo momento
122 aprovação final. O Colegiado na primeira sessão aprova os seguintes pré-projetos: Técnico
123 Concomitante em Agroecologia – Campus Canoinhas, Técnico Concomitante em
124 Agroindústria – Campus Canoinhas, Técnico Concomitante em Edificações – Campus
125 Canoinhas, Técnico Subsequente em Vestuário – Campus Caçador, - Técnico Concomitante
126 em Edificações – Campus Criciúma, - Técnico Subsequente em Edificações – Campus
127 Criciúma. A primeira sessão da nona reunião ordinária encerra às 22 horas, e a segunda sessão
128 da mesma inicia aos quinze dias do mês de julho de dois mil e dez, às oito horas, na sala
129 multiuso do Campus São José do IFSC, Rua José Lino Kretzer, 608, Praia comprida, São
130 José, CEP 88103-310, Santa Catarina. Para a segunda sessão presentes: A presidenta do
131 colegiado Nilva Schroeder, o pró-reitor Marcelo Carlos da Silva, o Professor Fábio Alexandre
132 de Souza, A professora Angela Regina Kirchner, a servidora Michelle Conceição Correa
133 Conceicao Correa, o professor Fernando Santana Pacheco. Convidados: o professor Fabiano
134 Antonini, a professora Ana Kaciara Wildner, o professor Widomar Carpes Júnior. A
135 presidenta do colegiado Nilva Schroeder reinicia a reunião agradecendo a presença de todos,
136 retomando o ponto 3 da Pauta. **Pré-projetos dos Cursos do Plano de Expansão II**:
137 Aprovados: Técnico Subsequente em Pesca – Campus Itajaí, Técnico Concomitante em
138 Agroecologia – Campus Lages, Técnico Subsequente em Biotecnologia – Campus Lages,

139 Técnico Integrado em Agroindústria – Campus São Miguel do Oeste, - Técnico Concomitante
140 em Agroindústria – Campus São Miguel do Oeste, Técnico em Informática – Campus Gaspar
141 e Técnico em Vestuário – Campus Gaspar. Também nessa sessão reabriu-se o ponto 2 da
142 pauta para aprovação dos 2 cursos do Campus continente, já que na primeira sessão assim
143 consensualizou-se para favorecer deslocamento de integrantes dos campi mais distantes.
144 Aprovados sem ressalvas os cursos: **Pós-Graduação Lato Sensu Educação para a**
145 **Diversidade com Ênfase em Educação de Jovens e Adultos – Campus Florianópolis-**
146 **Continente e Técnico em Guia de Turismo – Campus Florianópolis-Continente.** Às doze
147 horas, a presidenta do colegiado Nilva Schroeder encerra a reunião da qual eu, José Luís
148 Alves da Rocha, secretário do Colegiado, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada,
149 será assinada por todos os membros. Florianópolis, 14 de setembro de 2010.

NILVA SCHROEDER
Presidente do CEPE

MARIA CLARA KIRCHNER SCHNEIDER
Pró-Reitora Pós-Graduação e Pesquisa

HELISA FLEMMING LUZ
substituindo na primeira sessão
Pró-Reitora Pós-Graduação e Pesquisa

FERNANDO SANTANA PACHECO
Docente Titular

MARCELO CARLOS DA SILVA
Pró-Reitor Extensão e Relações Externas

MICHELE CONCEIÇÃO CORREA
TAE Titular

ÂNGELA REGINA KIRCHNER
Docente Suplente

EDILÚCIA MARTINS ALMEIDA
TAE Suplente

DANIEL DEZAN DE BONA
TAE Titular

JOSÉ LUÍS ALVES DA ROCHA
Secretário

